FACULDADE DE DIREITO DO SUL DE MINAS – FDSM

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM CONSTITUCIONALISMO E DEMOCRACIA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DO PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL

CULTURA É DIREITO: INCLUSÃO E PERTENCIMENTO NO SAICA

Integrantes:
Gabrielle Leal Pinto
Isabela Fernandes Pereira
Isabela Gonçalves Almeida
Marcello Yan de Castro
Pedro Henrique Rabelo Bezerra

POUSO ALEGRE
2026

1. SÍNTESE DO PROJETO

O projeto possui como tema a importância do acesso à cultura por crianças e adolescentes em situação de acolhimento estatal sob a ótica da inclusão e pertencimento.

A ação buscou se fundamentar no princípio da dignidade da pessoa humana e no artigo 227 da Constituição Federal, adotando como referencial teórico Luís Roberto Barroso, especialmente no que tange à efetividade dos direitos fundamentais e à proteção integral. A discriminação enfrentada pelos acolhidos decorre, em grande parte, da falta de conhecimento social sobre a natureza do acolhimento institucional, sendo comum que sejam rotulados como “problemáticos” ou “órfãos”, o que compromete sua socialização e autoestima.

A problemática que orientou o presente projeto consistiu na necessidade de compreender e combater os processos de discriminação e estigmatização enfrentados por crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, que comprometem sua socialização, desenvolvimento psicológico e efetiva inclusão social.

Em síntese, esclarece-se que a justificativa teórica do presente projeto repousa sobre a compreensão de que a dignidade da pessoa humana não se exaure na mera proteção física, mas implica o reconhecimento da criança e do adolescente como sujeitos de direitos plenos, merecedores de cuidado, respeito e oportunidades de desenvolvimento.

O objetivo geral das ações dos mestrandos se pautou garantir, ainda minimamente, o acesso à cultura e ao lazer às crianças e adolescentes acolhidos no SAICA de Pouso Alegre/MG, por meio da promoção de experiências culturais que fortaleçam o sentimento de pertencimento, reduzam desigualdades e assegurem o exercício dos direitos previstos no ECA e na Constituição Federal.

Diante do panorama geral, esclarece-se abaixo o relatório de atuação do grupo:

2. DA ELABORAÇÃO DO PROJETO

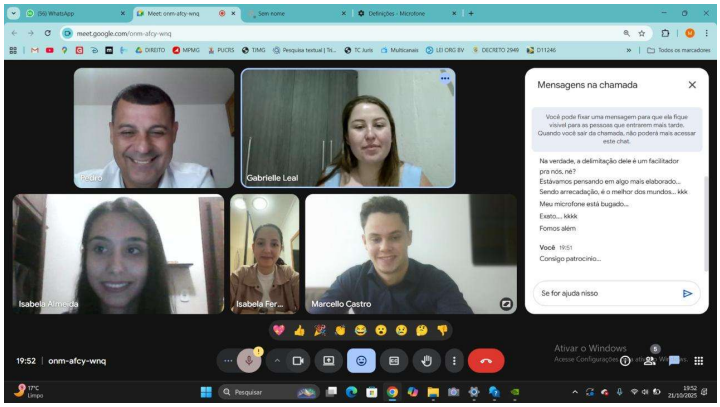
2.1 Das Tratativas Iniciais de Planejamento de Atividades

O início da execução do projeto de inserção social foi marcado, inicialmente, pelo planejamento das atividades e pela implementação do cronograma previamente estabelecido no projeto aprovado pelo Professor Dr. Edson Vieira. Foram realizadas adaptações necessárias quanto ao tempo e ao modo de execução, considerando as

particularidades institucionais do SAICA, bem como a disponibilidade dos profissionais e dos mestrandos envolvidos.

A estruturação do plano de execução das atividades ocorreu, predominantemente, por meio de comunicações e reuniões realizadas em ambiente virtual, que possibilitaram o alinhamento das propostas, a organização das ações e a definição das estratégias de implementação do projeto.

Reunião 21/10/2025



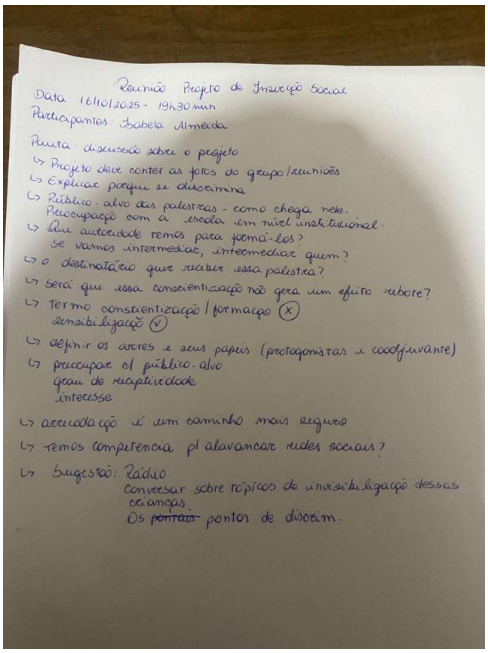
Reunião 21/03/2026



Reunião 24/08/2026



Ata de reunião em 16/10/2026



Reunião Projeto de Imersão Social
Data: 16/10/2025 - 19h30min
Participantes: Isabela Almeida
Pauta: discussão sobre o projeto
↳ Projeto deve conter as fotos do grupo/reuniões
↳ Explicar porque se direcionou
↳ Público-alvo das palestras - como chega nele.
Preocupação com a escola em nível institucional
↳ Que autoridade temos para formá-los?
Se vamos intermediar, intermediar quem?
↳ o destinatário quer receber essa palestra?
↳ será que essa conscientização não gera um efeito rebote?
↳ Termo conscientização / formação (X)
sensibilização (✓)
↳ definir os atores e seus papeis (protagonistas x coadjuvante)
↳ preocupar o público-alvo
grau de receptividade
interesse
↳ arrecadação é um caminho mais seguro
↳ temos competência pl alavancar redes sociais?
↳ Sugestão: Rádio
Conversar sobre tópicos de ressocialização dessas crianças
Os ~~pontos~~ pontos de discussão.

Nesse contexto, em 02/04/2026, foi realizada a primeira visita institucional, com o objetivo de identificar possíveis carências relacionadas ao desenvolvimento infantojuvenil, especialmente no que diz respeito ao acesso à cultura, às experiências sociais e às vivências cotidianas, bem como compreender os desafios específicos decorrentes da condição de crianças e adolescentes integrantes de um serviço de acolhimento institucional.

A partir da visita, foi possível identificar lacunas no acesso a determinadas experiências culturais e sociais, além de limitações em vivências cotidianas que, embora ordinárias para grande parte das crianças, não faziam parte do repertório de algumas das acolhidas. A título exemplificativo, verificou-se que algumas delas nunca haviam experimentado pipoca, circunstância que evidenciou não apenas a privação de experiências simples, mas também as desigualdades de acesso a atividades recreativas e culturais.

Outro aspecto relevante identificado foi a percepção de situações de exclusão social associadas à condição de acolhimento institucional. Conforme relatado pelos gestores, a construção do sentimento de pertencimento e o enfrentamento dos estigmas relacionados à institucionalização constituíam questões sensíveis, que deveriam ser consideradas na elaboração e na execução das atividades.

Assim, o diagnóstico inicial permitiu compreender que a proposta de inserção social deveria ultrapassar a realização de atividades recreativas isoladas, buscando proporcionar experiências de socialização, diversão, integração e ampliação das vivências das crianças e adolescentes.







A partir das informações obtidas no diagnóstico inicial, o projeto foi delineado com o propósito de minimizar algumas das vulnerabilidades identificadas e ampliar as oportunidades de acesso das crianças a experiências lúdicas, educativas e de socialização.

2.2 Da Ação Social “Um Jogo pode Acolher”

Com vistas nas hipossuficiências notadas, foi promovida na Faculdade de Direito do Sul de Minas - FDSM a ação social intitulada “Um Jogo pode Acolher”, voltada à arrecadação de brinquedos educativos destinados às crianças e aos

adolescentes acolhidos pelo SAICA. O objetivo foi proporcionar às crianças atividades lúdicas e educacionais, com o incentivo de doações de quebras-cabeça, dominós, jogos de memória etc.

Como estratégia de mobilização da comunidade acadêmica, foi estabelecida a possibilidade de compensação das doações por meio de horas de atividades complementares, mecanismo que contribuiu significativamente para o engajamento dos estudantes. A divulgação também se deu pelas redes sociais dos mestrandos idealizadores do projeto e envio em grupos de Whatsapp de familiares/condomínio, incentivando a participação.

A iniciativa obteve adesão considerável na arrecadação de brinquedos, posteriormente destinados à instituição.

A ação representou, assim, uma primeira etapa concreta de aproximação entre a comunidade acadêmica e o serviço de acolhimento, promovendo não apenas a arrecadação de recursos materiais, mas também a sensibilização acerca da importância do brincar e da cultura como instrumento de desenvolvimento, aprendizagem e inclusão social, proposta central do projeto.





2.3 Do Projeto Cinema e Evento nas Dependências do SAICA

O projeto Cinema foi realizado com as crianças e contou com a escolha de um filme infantil como meio de acesso cultural. O ambiente educacional pôde proporcionar às crianças uma ambientalização diversificada das dependências institucionais que as crianças já eram habituadas.

A escolha do filme se deu com o auxílio do SAICA, considerando limitações etárias e de absorção das crianças e foi um meio de levar acesso cinematográfico aos

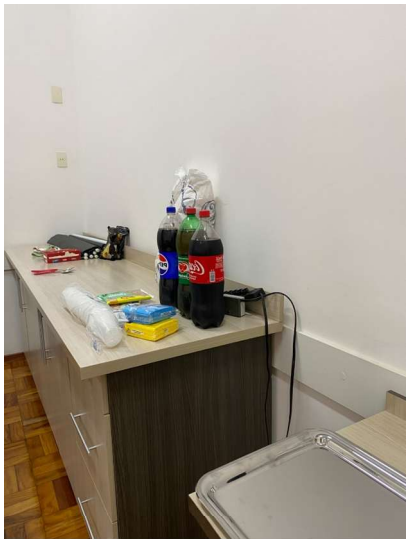
infantes, constituindo também como um importante elemento cultural que visou aderir de forma fática a sensação de pertencimento por meio de novas experiências.

Foi realizada distribuição de pipoca doada pela Cristiane (pessoa física) e refrigerante.









2.4 Manhã de Dia das Crianças no SAICA: entrega dos jogos educativos arrecadados na campanha "Um brinquedo pode acolher".

No dia 10 de outubro de 2026 foi promovido um evento nas dependências do SAICA na manhã de comemoração do Dia das Crianças. A equipe organizadora e executora, para além dos mestrandos envolvidos no projeto, contou com os seguintes integrantes no dia: Maria Eduarda Leal Pinto (graduação - 2º período) Maria Clara Carvalho Matuck (graduação - 4º período); Bruno Marcos de Andrade (graduação - 8º

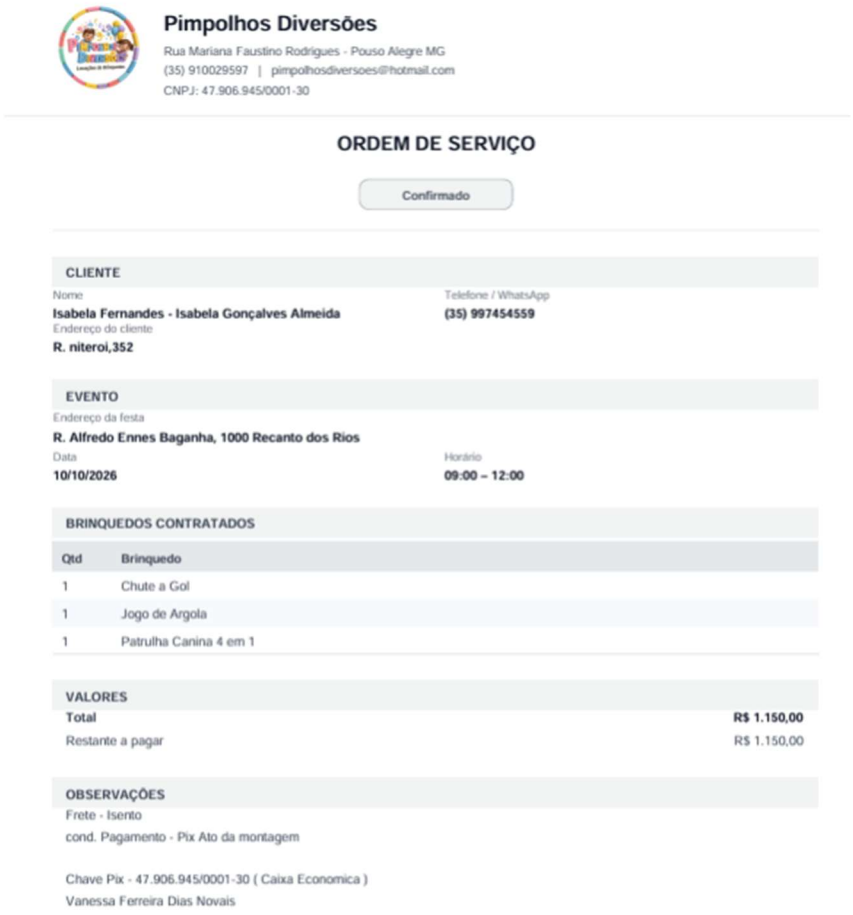
período); Maria Vitória Arantes Silva (graduação - 6º período) e Maria Cecilia Hoehne do Prado.

O evento possuiu como objetivo realizar a entrega dos brinquedos arrecadados e proporcionar às crianças um momento de lazer, integração e convivência. Para tanto, colocou-se em prática uma programação especial nas dependências da instituição.

A organização do evento envolveu a locação de brinquedos recreativos[1] e a aquisição de lembrancinhas, doces, pipoca, picolé e cachorro-quente[2], viabilizados por meio de doação, custeada primeiramente pelos membros e posteriormente restituída pela empresa parceira no montante total, considerando os dois eventos promovidos, a quantia de R$ 2,423,48.

Brinquedos - R$1.150,00
Pipoca e algodão doce - R$450,00
Custo saquinho surpresa para o filme - R$311,30
Cachorro quente - R$170,05
Picolé - R$150,00
Tinta e materiais para pintura de rosto - R$105,82
Refrigerante e copo descartável dia das crianças - R$86,31

[1] Brinquedos por Vanessa Dias – Pimpolhos Diversões (CNPJ 47.906.945/0001-30).
[2] Os cachorros-quentes foram doados pelo Buffet Mió de Minas - Andrea Maria Garcia.



Pimpolhos Diversões
Rua Mariana Faustino Rodrigues - Pouso Alegre MG
(35) 910029597 | pimpolhosdiversoes@hotmail.com
CNPJ: 47.906.945/0001-30

ORDEM DE SERVIÇO

Confirmado

CLIENTE

Nome
Isabela Fernandes - Isabela Gonçalves Almeida
Telefone / WhatsApp
(35) 997454559
Endereço do cliente
R. niteroi,352

EVENTO

Endereço da festa
R. Alfredo Ennes Baganha, 1000 Recanto dos Rios
Data
10/10/2026
Horário
09:00 – 12:00

BRINQUEDOS CONTRATADOS

Qtd	Brinquedo
1	Chute a Gol
1	Jogo de Argola
1	Patrulha Canina 4 em 1

VALORES

Total	**R$ 1.150,00**
Restante a pagar	R$ 1.150,00

OBSERVAÇÕES

Frete - Isento
cond. Pagamento - Pix Ato da montagem

Chave Pix - 47.906.945/0001-30 (Caixa Economica)
Vanessa Ferreira Dias Novais

A iniciativa buscou proporcionar uma manhã festiva, marcada por atividades lúdicas e experiências de convivência, além de concretizar a entrega dos jogos e brinquedos educativos arrecadados durante a campanha.

Os mestrandos do presente Projeto de Inserção Social residentes em Pouso Alegre e em localidades próximas estiveram presentes para acompanhar e auxiliar na execução das atividades, contribuindo diretamente para a organização e o desenvolvimento da programação.

Resulta-se com o evento que foi possível promover experiências que ampliem repertórios culturais e estimulem habilidades socioemocionais, como expressão, criatividade e socialização, retomando, mais uma vez, o enfoque de reduzir disparidades socioculturais associadas à situação de acolhimento, fortalecendo o sentimento de inclusão e pertencimento social.








100
50
PERDEU TUDO
50
100
40
40
30
20
30
10


PIPOCA
PULO DA ALEGRIA
(35) 98468-9530
@pulod_aalegria


CHUTE A GOL
GOOOOLLLLLLLLL!!!!!









2.5 Da Realização do evento Mesa Redonda “Cultura é Direito: Inclusão e Pertencimento no SAICA”

Além das atividades direcionadas às crianças e aos adolescentes acolhidos, o projeto também buscou ampliar a conscientização de estudantes e profissionais do

Direito acerca das particularidades e dos desafios que envolvem o acolhimento institucional. Para tanto, foi promovido o seminário “Cultura é Direito: Inclusão e Pertencimento no SAICA”, concebido como espaço de diálogo e reflexão, a partir da escuta de autoridades com experiência e atuação na área da infância e juventude.

A atuação foi importante porque não interpôs o enfoque somente nos infantes, mas na compreensão da importância do acolhimento como um todo, compreendendo as dificuldades que permeiam o lado oposto daqueles que vivenciam e compõem profissionalmente o contexto.

O artigo “Quem cuida de quem? O invisível trabalho de acolher uma criança”, de Tomé Hitalo, que aborda os desafios enfrentados pelos educadores sociais que atuam nos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), é bastante vinculado a essa última atuação do projeto, pois demonstra o impacto emocional do trabalho de acolher crianças e adolescentes que vivenciaram situações de abandono, violência, negligência e outras formas de vulnerabilidade (HITALO, 2026).

Esses profissionais ocupam uma posição fundamental no cotidiano das instituições, responsáveis não apenas pelos cuidados básicos, como alimentação e higiene, mas também pelo suporte afetivo e pela construção de relações de confiança (HITALO, 2026).

O texto chama a atenção para a insuficiência da preparação técnica desses profissionais diante da complexidade das demandas apresentadas pelas crianças acolhidas e também aborda os fenômenos de transferência e contratransferência, demonstrando como as experiências de abandono e violência vivenciadas pelas crianças podem repercutir diretamente na relação estabelecida com os cuidadores (HITALO, 2026).

O artigo destaca que para além das crianças, a qualidade e a sustentabilidade do acolhimento institucional dependem também do cuidado direcionado aos próprios profissionais (HITALO, 2026). E foi também nesse sentido que o projeto pretendeu atuar neste último ato.

O evento contou com a participação de dois expositores: Dr. Túlio Márcio Lemos Mora Naves, Juiz de Direito da Vara da Infância e Juventude de Pouso Alegre/MG, e Dr. Elkio Uehara, Promotor de Justiça da Vara da Infância e Juventude de Pouso Alegre/MG. A presença dos convidados proporcionou a aproximação entre a comunidade acadêmica e os profissionais que atuam diretamente na rede de

proteção, favorecendo o compartilhamento de experiências e o aprofundamento das discussões sobre a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes em situação de acolhimento.

O seminário foi realizado em 28 de outubro de 2026, às 17h30, no Salão do Júri da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM). A divulgação ocorreu por meio do perfil oficial da instituição de ensino no Instagram, bem como mediante convites presenciais nas turmas de graduação e pós-graduação, com o objetivo de ampliar o alcance da iniciativa e incentivar a participação da comunidade acadêmica.

















Como resultado final, foi possível concluir pela importância do trabalho dos educadores sociais. A principal reflexão obtida foi de que a proteção integral de crianças e adolescentes não pode ser pensada exclusivamente a partir das necessidades dos acolhidos, sendo indispensável reconhecer e valorizar aqueles que estão diariamente na linha de frente do cuidado.

3. CONCLUSÃO

Conforme pontuado no Projeto as atividades buscaram se pautar na dignidade humana, para além de conceito jurídico. Como aquele possui raízes filosóficas no imperativo categórico de Kant, segundo o qual cada pessoa deve ser tratada como um fim em si mesmo, jamais como um meio. Essa concepção reforça a necessidade de políticas de acolhimento que não objetifiquem crianças e adolescentes, mas lhes ofereçam condições para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

Com os objetivos propostos pelas atividades foi possível mitigar as hipossuficiências culturais e de lazer indicadas pela instituição, proporcionando meios diferentes de obtenção de repertório com atividades lúdicas, educacionais e de engajamento prazeroso aos infantes.

Não somente, a atuação buscou ir além e proporcionar a efetivação de uma mesa redonda para ampliar a visão sobre o acolhimento e as especificidades das crianças que se inserem nesse contexto, assim como pela importância das condições e atuações dos profissionais que compõe as instituições de acolhimento.

Barroso (2010) observa que a dignidade da pessoa humana representa um valor civilizatório incorporado ao patrimônio jurídico da humanidade, que se traduz na tutela da liberdade, da igualdade e da justiça social. Nesse âmbito, buscou-se com base nesse fundamento reunir experiências que visassem a materialização desse fundamento jurídico, especialmente com vistas ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90) reforça a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

Por fim, para fins de individualizar as atividades de cada integrante, segue abaixo a listagem com as atribuições de cada membro do grupo:

Responsabilidades individuais dos mestrandos no Projeto de Inserção Social:

Gabrielle Leal Pinto (Mestranda): Auxílio na Execução do Pré-Projeto, acompanhamento da execução de atividades presenciais.

Isabela Fernandes Pereira (Mestranda): Organização do evento, contato com a faculdade, acompanhamento da execução das atividades presenciais.
Isabela Gonçalves Almeida (Mestranda): Auxílio na Execução do Pré-Projeto, elaboração do relatório final, auxílio remoto diante da limitação de localidade.
Marcello Yan de Castro (Mestrando): Arrecadação da doação, acompanhamento das atividades presenciais.
Pedro Henrique Rabelo Bezerra (Mestrando): Contato com as autoridades do segundo evento (seminário) e acompanhamento das atividades presenciais.

Auxílios da equipe de graduação: Maria Eduarda Leal Pinto (graduação, 2º período); Maria Clara Carvalho Matuck (graduação, 4º período); Bruno Marcos de Andrade (graduação, 8º período); Maria Vitória Arantes Silva (graduação, 6º período); Maria Cecilia Hoehne do Prado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, Luís Roberto. **Curso de direito constitucional contemporâneo**: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo. 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 260.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 13 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 13 set. 2025.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. São Paulo: Martin Claret, 2003.

HITALO, Tomé. **Quem cuida de quem? O invisível trabalho de acolher uma criança.** Pouso Alegre, 2026. p. 19-21.